

# Boletim Epidemiológico

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – NHE

Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo – CRER

## Cenário da pandemia da Covid-19 em um hospital estadual de Reabilitação

Priscilla Francisca Santos Cirqueira<sup>1</sup> e Rogério Anderson Oliveira Vidal<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, causador da doença Covid-19, foi isolado inicialmente em janeiro de 2020 na China, após um surto gripal com evolução para pneumonia grave, ocasionando diversos óbitos (BRASIL, 2021). Trata-se, portanto de uma infecção respiratória aguda, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global (BRASIL, 2022).

Todos os países, a partir de então, ficaram em estado de alerta, preparando-se de diferentes formas para o enfrentamento da pandemia. A confirmação, no dia 26 de fevereiro de 2020, do primeiro caso no Brasil de Covid-19, deixou a população brasileira ciente de que a epidemia também estava entre nós. Já em 13 de

março de 2020 o governo de Goiás decretou situação de emergência de saúde pública no estado devido a circulação em 30 municípios goianos.

A infecção pelo Covid-19 pode se manifestar de forma assintomática, como síndrome gripal (SG) ou como síndrome respiratória aguda grave (SRAG). Em relação aos sintomas observa-se no mínimo dois dos seguintes: febre mesmo que referida, perda do olfato, perda do paladar, tosse, coriza e dor de garganta; no entanto; em crianças pode apresentar constipação nasal e em idosos, confusões mentais (BRASIL, 2020). Nos casos de SRAG, associam-se aos sintomas de SG, dispneia, desconforto respiratório, cianose em face e saturação em extremidades menor que 95% em ar ambiente (FREITAS et al, 2021).

1. Enfermeira, Especialista em Auditoria em Sistema de Saúde, EpiSUS Fundamental. Enfermeiro do NHE/CRER. Goiânia – GO, Brasil.

2. Enfermeiro, Especialista em Enfermagem do Trabalho e Epidemiologia. Enfermeiro do NHE/CRER. Goiânia – GO, Brasil.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, os testes para o seu diagnóstico são fundamentais para o rastreamento do vírus,

## MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo de caráter retrospectivo com abordagem quantitativa, realizado a partir das informações coletadas durante a notificação epidemiológica realizada no Hospital Estadual de Reabilitação e Readaptação – Dr. Henrique Santillo, no período de 02 de abril de 2020 a 31 de dezembro de 2022. Foram incluídos pacientes que apresentaram um ou mais sintomas gripais e que enquadravam como caso suspeito ou confirmado para Covid-19. A técnica do exame utilizado, para diagnóstico, foi a detecção através do

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Sivep Gripe é utilizado para registro de todos os casos hospitalizados com Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG em decorrência de vários vírus respiratórios, inclusive o da Covid-19; e o eSUS é utilizado para registro de notificações de pacientes que apresentam Síndrome Gripal - SG. No

período de 02 de abril de 2020 a 31 de dezembro de 2022, o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo – CRER, notificou e acompanhou 1344 casos. Assim, a evolução do número de notificações se deu gradualmente, sendo identificado picos nos meses de março, abril e julho de 2021, com 145, 117 e 107 casos, respectivamente; e

compreensão do seu status epidemiológico na região, orientar o tratamento e suprimir sua transmissão (BRASIL, 2021).

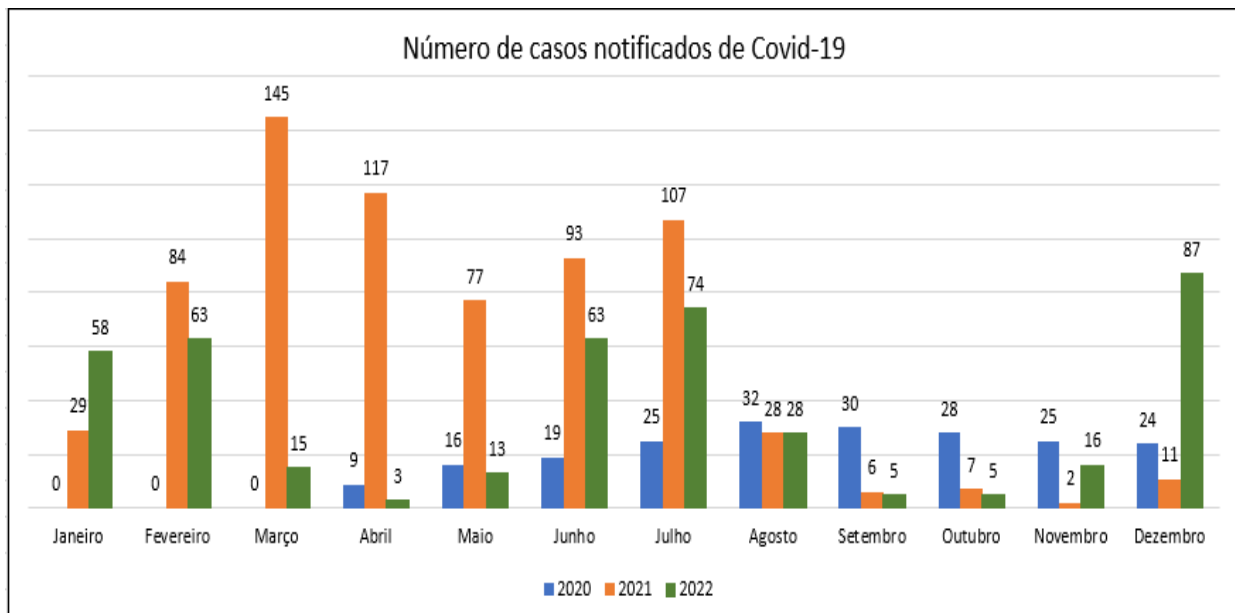
RT-PCR para SARS-CoV-2 em Swab combinado de nasofaringe, que é um teste molecular, baseado na pesquisa do material genético do vírus (RNA). Os exames foram solicitados pelo GAL / LACEN e as notificações cadastradas no sistema oficial do Ministério da Saúde (SIVEP Gripe e eSUS Notifica). Esse sistema permite acesso aos dados para análise do número de notificações realizadas, porcentagem de resultados positivos e estratificação dos referidos dados por sexo, idade, sintomas, comorbidades e status vacinal de todos os notificados.

apresentou redução importante no número de casos a partir do mês de agosto de 2021. Contudo observou-se

uma crescente em dezembro de 2022, com 87 casos, conforme demonstrado na figura 1.

**Figura 1. Número de casos notificados de Covid – 19, CRER, 02 de abril de 2020 a 31 de dezembro de 2022.**

**N = 1344**



Fonte: SIVEP Gripe, e-SUS Notifica

Dos casos mencionados, a distribuição dos notificados como suspeitos e confirmados de Covid-19, foram 991 (73,7%) confirmados e 353 (26,3%) foram descartados.

A distribuição dos casos por sexo apresenta-se homogenia, com 45,5% do sexo feminino e 54,5% do sexo masculino. A idade dos casos variou de 3 a 110 anos. A faixa etária mais acometida foi a de 50 a 59 anos com 20,4%, seguida da faixa etária de 60 a 69 anos com 17%. A faixa etária abaixo de 20 anos registrou-se valores

pouco expressivos, com 2,4% de todos os casos. Os principais sinais e sintomas apresentados foram: tosse (49,4%), dispneia (48,1%), saturação de O<sub>2</sub> < 95% (48%) e Desconforto respiratório (40,2%). Há relato de febre em 30,6% dos pacientes.

Quanto aos fatores de risco e/ou comorbidades, nos 1344 casos notificados, a prevalência está relacionada a Doença Cardiovascular/Hipertensão, em 44,1% dos casos, seguido de Diabetes Mellitus, com 19,1% dos casos e

Doença neurológica crônica ou neuromuscular, com 12% dos casos. Pacientes sem comorbidades registraram 16% dos casos notificados.

Do total de casos confirmados no período (n=990), 186 (18,7%) foram a óbito e 804 (81,3%) se recuperaram da doença. Entre os óbitos confirmados por Covid-19, 43,2% foram do sexo feminino e 56,8% do

## CONCLUSÃO

Este estudo evidenciou o perfil dos pacientes suspeitos e confirmados para Covid-19 internados em um Hospital Estadual de Reabilitação. Chama a atenção o número de casos no 1º semestre de 2021, os dados mostram que a maior incidência de internação hospitalar está relacionada aos pacientes na faixa etária acima de 50 anos de idade. Com o avanço da campanha de vacinação contra a Covid-19 no País, muitos brasileiros já foram imunizados com as duas doses da vacina e pelo menos um reforço. A vacinação e as medidas de biossegurança vêm se mostrando como uma importante barreira protetiva na diminuição do risco da contaminação, bem como na necessidade de hospitalização, na

sexo masculino e a prevalência se deu na faixa etária acima de 60 anos. Entendendo que a vacinação contra a Covid-19 teve início no Estado em 18 de janeiro de 2021, quanto a situação vacinal dos casos confirmados para Covid-19 que evoluíram ao óbito, a partir de abril de 2021, 48,6% foram no mínimo, vacinados com 2 doses e 51,4% não foram vacinados contra a doença.

gravidade dos sintomas, na redução da gravidade de casos e, por consequência, no declínio do número de óbito por Covid-19 (BRASIL, 2022). Apesar da diminuição do número de casos nos últimos meses no hospital, no estado e no Brasil a COVID-19 ainda representa um sério problema de saúde pública, sendo relevante ter cautela na flexibilidade com as medidas protetivas não farmacológicas contra o novo coronavírus.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica: emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo coronavírus 2019 – covid-19 / Ministério da Saúde, Secretaria de

Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/guia-de-vigilancia-epidemiologica-covid-19/view>.

BRASIL, Guia de Vigilância Epidemiológica Emergencial de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença Pelo Coronavírus 2019-Covid-19. 2022. Disponível em: [file:///C:/Users/NVEH/Downloads/Guia%20de%20Vigil%C3%A2ncia%20Epidemiol%C3%B3gica%20Covid19\\_%20Emerg%C3%A2ncia%20de%20Sa%C3%BAde%20P%C3%ABlica%20de%20Import%C3%A2ncia%20Nacional%20pela%20Doen%C3%A7a%20pelo%20Coronav%C3%ADrus%202019\\_20.01.2022.pdf](file:///C:/Users/NVEH/Downloads/Guia%20de%20Vigil%C3%A2ncia%20Epidemiol%C3%B3gica%20Covid19_%20Emerg%C3%A2ncia%20de%20Sa%C3%BAde%20P%C3%ABlica%20de%20Import%C3%A2ncia%20Nacional%20pela%20Doen%C3%A7a%20pelo%20Coronav%C3%ADrus%202019_20.01.2022.pdf).

BRASIL, Protocolo de Manejo Clínico da Covid-19 na Atenção Especializada. 2020. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/man>

[ejo\\_clinico\\_covid19\\_atencao\\_especializada.pdf](#).

FREITAS, André Ricardo Ribas; BECKEDORFF, Otto Albuquerque; CAVALCANTES, Luciano Pamplona de Góes; SIQUEIRA, André M; CASTRO, Daniel Barros de; COSTA, Cristiano Fernandes da; LEMOS, Daniele Rocha Queiroz; BARROS, Eliana N C; 2021. Disponível em: [arrfreitas,+Texto+ARTIGO+AMAZONAS+FINAL+2021\\_03\\_11+PORT.pdf](#).

BRASIL. Estudo na Maré comprova efetividade da vacina Covid-19. 2022. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/estudo-na-mare-comprova-efetividade-da-vacina-covid-19>.